

CADERNO DOIS

memória

ANTIGO Livro de Luiz Carlos Biasutti registra a história da imigração em Santa Teresa. Pág. 2



literatura

EXÓTICO "A Ponte das Turquesas" reúne em livro o melhor da culinária, do turismo e da história da Turquia. Pág. 3



música

TRÁGICO Morte de Syd Barret, dos primeiros tempos do Pink Floyd, traz à tona importância de uma lenda esquecida. Pág. 8



Editora: Ana Laura Nahas - anahas@redegazeta.com.br - Tel.: (27) 3321-8608

RADIOGRAFIA COMO ESTÃO OS TEMPLOS DA HISTÓRIA NO ANO NACIONAL DOS MUSEUS? O CADERNO DOIS FOI EM BUSCA DESSA RESPOSTA

Lugar de toda memória

Série de dez reportagens retrata os museus do Espírito Santo

A rota dos museus

A série **De Olho nos Museus** fará uma radiografia pelos principais museus do Espírito Santo. História do Estado e de sua colonização, reminiscências de artistas e as últimas novidades no panorama da arte contemporânea são atrações dos nove museus e centro culturais que, a partir deste domingo, se transformam em personagens principais dessa grande viagem. Confira um resumo e a localização de cada um deles, e as datas de publicação:

MARCELO PEREIRA

mvitoria@redegazeta.com.br

O museu do novo século tem outra cara. Se antes era apenas um espaço para se guardar e expor objetos antigos, hoje funciona como local para a reflexão da realidade em que se insere. O passado ou a arte, ali, não existem simplesmente para serem exibidos, mas também para fazer pensar. As mudanças neste papel vêm sendo rediscutido há algum tempo, e ainda mais neste ano, escolhido pelo Ministério da Cultura (Minc) como o Ano Nacional dos Museus.

Às vezes, as notícias são boas, como a da inauguração do interativo Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. Outras, trazem situações problemáticas, como a enfrentada pelo Museu da Chácara do Céu, no Rio de Janeiro, que teve objetos de arte roubados durante o carnaval, evidenciando a estrutura frágil que alguns museus enfrentam Brasil a fora.

Para conferir a quantas andam os museus do Espírito

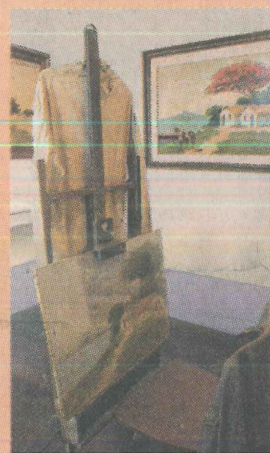
1 Museu do Colono

Fica em Santa Leopoldina. Foi residência da família Holzmeister e conserva os móveis e objetos dos moradores, remanescente ao início do século XX. Abriga ainda no térreo uma galeria de arte. O museu dá início a série a partir do dia 23 de julho.



4 MUSEU HOMERO MASSENA

Na região da Prainha, de Vila Velha. Foi o último endereço do pintor mineiro Homero Massena, falecido em 1974. O museu conserva a residência do jeito que Massena a deixou. Inclusive os móveis, os cavaletes e as últimas telas estão todos lá. A matéria sai no dia 13 de agosto.



2 Museu Vale do Rio Doce

Fica em Vila Velha. Transformou a antiga estação ferroviária Pedro Nolasco, em Argolas, num centro cultural que engloba a história da estrada de ferro Vitória-Minas com os destaques da arte contemporânea nacional e internacional. Sai no dia 30 de julho.



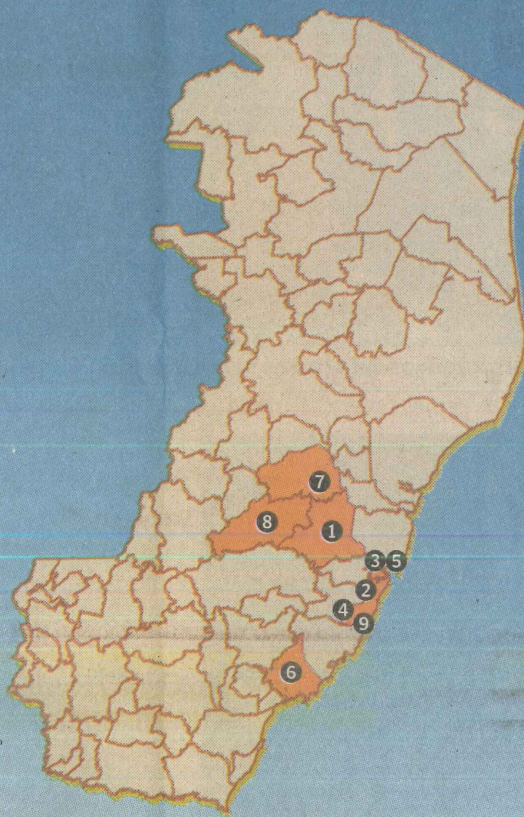
3 Museu de Arte do Espírito Santo (Maes)

Funciona no Centro de Vitória. Espaço voltado para a arte do Estado e exposições nacionais. No acervo fixo, obras de Dionísio Del Santo e Nice. A matéria será publicada no dia 6 de agosto.



5 Museu Solar Monjardim

Fica em Jucutuquara, Vitória. O museu foi a casa da família Monjardim, uma das mais tradicionais da capital. Foi residência do Barão de Monjardim e erguido no final do século XVIII. O Solar ganha matéria no dia 20 de agosto.



tempo, e ainda mais neste ano, escolhido pelo Ministério da Cultura (Minc) como o Ano Nacional dos Museus.

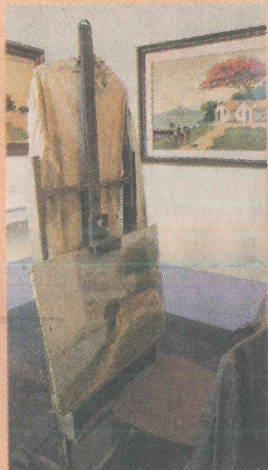
Às vezes, as notícias são boas, como a da inauguração do interativo Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. Outras, trazem situações problemáticas, como a enfrentada pelo Museu da Chácara do Céu, no Rio de Janeiro, que teve objetos de arte roubados durante o carnaval, evidenciando a estrutura frágil que alguns museus enfrentam Brasil a fora.

Para conferir a quantas andam os museus do Espírito Santo, o *Caderno Dois* inicia hoje uma série de reportagens. O que encontrar em seu acervo, suas curiosidades e o que eles representam para o público e para as cidades onde estão sediados serão abordados em dez reportagens, sempre aos domingos.

Na primeira matéria, você confere a visão de administradores e frequentadores sobre o tema. Nas próximas, conhecerá detalhadamente museus de Santa Leopoldina (próximo domingo), Vitória, Vila Velha, Anchieta, Santa Maria de Jetibá e Santa Teresa.

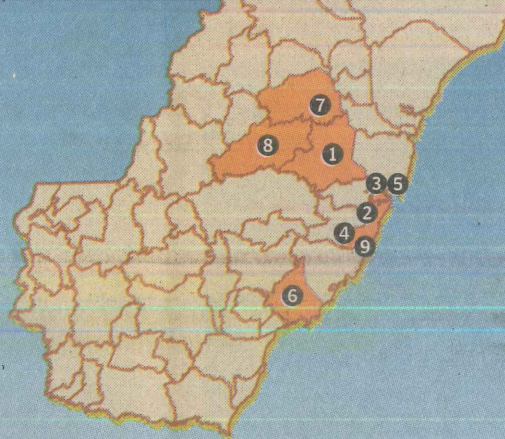
História dos imigrantes, detalhes da religiosidade capixaba e do período colonial, a evolução do transporte ferroviário, os representantes da fauna e flora da Mata Atlântica e o universo provocador da arte contemporânea são algumas atrações.

Continua na página 5.



4 MUSEU HOMERO MASSENA

Na região da Prainha, de Vila Velha. Foi o último endereço do pintor mineiro Homero Massena, falecido em 1974. O museu conserva a residência do jeito que Massena a deixou. Inclusive os móveis, os cavaletes e as últimas telas estão todos lá. A matéria sai no dia 13 de agosto.



6 Museu Nacional de Anchieta

Fica em Anchieta. Guarda objetos e peças sacras que pertenceram ao padre José de Anchieta, falecido em 1597. A reportagem sai no dia 27 de agosto.



7 Museu de Biologia Mello Leitão

Fica na cidade de Santa Teresa. O museu é especializado em apresentar as espécies da fauna e flora da Mata Atlântica. A matéria sai no dia 3 de setembro.

8 Museu da Imigração Pomerana

A cidade de Santa Maria de Jetibá conserva uma casa que abriga objetos, roupas e a história do município e a da saga dos pomeranos, colonos europeus de uma região da Alemanha, que chegaram ao Espírito Santo nos anos do século XIX. Detalhes no dia 10 de setembro.



Monjardim

Fica em Jucutuquara, Vitória. O museu foi a casa da família Monjardim, uma das mais tradicionais da capital. Foi residência do Barão de Monjardim e erguido no final do século XVIII. O Solar ganha matéria no dia 20 de agosto.



9 Museu do Convento

Fica em Vila Velha, no próprio Convento da Penha. O segundo santuário mariano mais antigo do Brasil também tem um espaço dedicado a sua história. História essa que se inicia em 1558. No acervo, peças sacras e objetos de devoção dos capixabas ao longo de 400 anos. O museu encerra a série no dia 17 de setembro.